

Teixeira deve assinar liberação de 2 empréstimos

por Aida Carla
de Brasília

O ministro da Infra-Estrutura, Eduardo Teixeira irá assinar em Washington dois contratos com o Banco Mundial. Os contratos são para a liberação de um empréstimo de US\$ 310 milhões para as rodovias e US\$ 100 milhões para o assentamento da usina hidrelétrica de Itaparica, entre Bahia e Pernambuco.

O ministro explicou que as negociações com os organismos multilaterais, que tem o Brasil como membro fundador e ativo de vários deles, além de não dever nenhum atrasado no pagamento das dívidas, deverão ser bem conduzidas. Ele destacou a situação do País em desenvolvimento, que conta com "um leque de projetos extremamente atrativos, qualquer que seja a lógica ou a ótica de análise por parte dessas instituições". Ele disse ainda que é natural e legítimo que os projetos sejam apresentados a esses organismos.

Além de recursos da ordem de US\$ 310 milhões para serem aplicados na conservação e recuperação de rodovias federais, Eduardo Teixeira falou sobre a importância do assentamento da população, na construção da usina de Itaparica. Para isso, serão liberados US\$ 100 milhões relativos ao aditivo contratual. A

obra está sendo realizada pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco (CHESF) e localizada entre Bahia e Pernambuco.

Ele disse ainda que estão em fase de negociação outros projetos, como a liberação de recursos para a construção de polidutos da Petrobrás. Esta é a primeira vez em que a estatal conta com financiamentos de organismos internacionais, e ele não revelou o montante, que ainda depende das negociações. A importância desse projeto para a Petrobrás e para o Brasil, segundo ele, é que proporcionará o barateamento dos custos do transporte de derivados.

A segurança industrial, o controle ambiental e a defesa da infra-estrutura das rodovias também foram destacadas pelo ministro com a construção de polidutos. Um deles, considerado fundamental, que irá ligar Paulínia (SP) a Brasília, com ramificações para o Centro-Oeste não será tratado nesta reunião, embora a Petrobrás já esteja desenvolvendo projetos nesse sentido, disse ele.

Outros US\$ 375 milhões deverão ser negociados com o BIRD, disse Eduardo Teixeira, para a transmissão e conservação de energia elétrica. Este projeto ainda depende de acertos relativos ao cálculo de tarifas do setor.